

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA REVISTA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL DE 2015 A 2018

Nilzete Vieira dos Santos

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Brasil)

nilzetevsantos@gmail.com

Marcelo de Santana Porte

Doutor em Contabilidade pela Universidade de Aveiro e Universidade do Minho (Portugal)

marcelo_porte@hotmail.com

Eliane Silva Sampaio

Mestre em Contabilidade pela Universidade do Minho (Portugal)

elianessampaio@hotmail.com.br

Este estudo visa avaliar o perfil da produção científica da revista Administração Pública e Gestão Social (APGS) no período de 2015 a 2018 no universo amostral de 104 artigos, a pesquisa documental foi realizada com base na bibliometria dos artigos incluídos na base de dados da *Web of Science*. Os resultados demonstra que: há crescimento nos últimos dois anos das publicações, a autora mais prolífera foi Ariádne Scalfoni Rigo, o Brasil predomina no quesito vínculo institucional dos autores, quanto às instituições que publicaram na APGS a Universidade Federal de Minas Gerais é a que mais se destaca com o maior número de publicações de estudos, ressaltando a participação da Universidade de Valência (Espanha). Conclui-se que mesmo sendo uma revista emergente na *Web of Science*, a APGS já mostra representatividade no universo da produção científica.

Palavras-chave: Estado. Governança. Política.

INTRODUÇÃO

A investigação científica, no decorrer do tempo, tem se diversificado com a utilização da técnica bibliométrica, uma vez que proporcionam informações sobre produções em áreas do conhecimento. Logo, é de grande relevância o levantamento dos artigos publicados por uma revista científica para os diversos centros de pesquisas e estudos. Como exemplo pode ser citado o estudo realizado por Ribeiro (2013), no qual é feito um levantamento sobre a produção acadêmica da Revista Gestão e Regionalidade de 2005 a 2012, e a pesquisa realizada por Santos (2015), que apresenta uma análise dos

artigos publicados como estudos bibliométricos de forma longitudinal no Congresso Brasileiro de Custos (CBC).

Estudos de Favaretto e Francisco (2017), Ribeiro e Silva (2016), Beuren, Machado e Vesco (2015), Abdala, Rocha, Cruz, Santos, Andrich e Tardelli (2014), Francisco (2011) e Corrêa, Ruiz e Ribeiro (2013), obtiveram o propósito de analisar e construir indicadores quantitativos sobre o exercício e o progresso da informação científica.

O presente trabalho possui o objetivo de identificar o perfil da produção científica da Revista Administração Pública e Gestão Social, por meio de uma análise bibliométrica de 104 artigos indexados na base dados da *Web of Science*. Para tal, pretende-se apresentar os seguintes dados: ano de publicação da revista; autores que publicaram na revista; país do vínculo institucional dos autores; idiomas de publicação dos artigos; universidades que produziram os estudos; áreas de publicação do artigo definida pela *Web of Science*; áreas que citam os 33 artigos indexados na *Web of Science*; áreas sem autocitação indexados na *Web of Science*; nuvens de termos de palavras-chave.

A pesquisa terá como base o estudo produzido por Porte e Sampaio (2015), em que é tratado os principais modelos que devem ser usados como um suporte a um estudo bibliométrico.

Em concordância com os achados da pesquisa supracitada, o estudo aqui produzido proporcionará auxílio a pesquisadores em seus estudos por meio da socialização da investigação científica produzida por um periódico para os diversos centros de pesquisa e estudos, com a finalidade de fomentação e divulgação sobre a área de administração pública e gestão social.

A pesquisa está dividida em cinco seções. Na primeira seção tem-se a introdução, na segunda seção é apontada a revisão da literatura, na terceira seção apresenta-se a metodologia empregada, na quarta seção são exibidos os dados bibliométricos encontrados, e em seguida é apresentada a conclusão, na qual se tem a discussão dos resultados, assim como as limitações e indicativos de pesquisas futuras.

REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção relata a fundamentação teórica, destacando estudos que foram realizados por meio da bibliometria e estudos que obtiveram como universo amostral periódicos nacionais e internacionais.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM A UTILIZAÇÃO DA BIBLIOMETRIA

Os estudos bibliométricos possuem diversas formas de serem aplicados, dentre os quais se destacam:

- (i) **Pesquisa de único tema utilizando a base de dados *Web of Science*** (Alvarenga e Brito, 2017; Carvalho, Pierri Júnior, Lunkes e Gasparetto, 2016; Corrêa, Lopes, Ávila, Albanio e Almeida, 2017; Motke, Ravanello e Rodrigues, 2016; Porte e Sampaio, 2015);
- (ii) **Pesquisa de único tema utilizando a base de dados *Scopus*** (Belfort, Freitas e Martins, 2017; Boina, Avelar e Soares, 2017; Dallabona e Lavarda, 2018; Godoy, Raupp e Tezza, 2016; Marassi, Bizolha e Cunha, 2014);
- (iii) **Pesquisa de único tema utilizando a base de dados *Web of Science* e *Scopus*** (Ensslin, Dutra, Dezem e Somensi, 2017; Ensslin, Ensslin e Pinto, 2013; Fabriz, Gomes e Mello, 2018; Farias e Gasparetto, 2015; Luz, Lisboa, Lavarda e Vicente, 2018; Raasch, Martins e Gomes, 2018);
- (iv) **Pesquisa em único tema e congressos e revistas** (Marques, Reina, Rody e Campos, 2015; Mazzioni, Guluani, Folletto e Kruger, 2015);
- (v) **Pesquisa em produtividade programa de pós-graduação** (Cunha, CORNACHIONE Júnior e Matins, 2010; Marques, Reina, Rody e Campos, 2015; Mazzioni, Gubiani, Folleto e Kruger, 2015);
- (vi) **Pesquisa em único tema e qualis** (Assis e Teixeira, 2015; Corrêa, Ribeiro e Ruiz, 2012; Garcia, Fadel, Sanches e Moraes, 2016; Machado e Garcia, 2014; Ribeiro, 2014; Ribeiro, Corrêa e Souza, 2012; Ribeiro e Santos, 2015);
- (vii) **Pesquisa em único tema e congressos** (Albuquerque, Lima, Rêgo e Carvalho, 2013; Moretti e Campanario, 2009; Moura, Dallabona e Lavarda, 2012; Rocha, Cruz, Silva e Martins, 2010; Rosa, Mendes, Teixeira e Martins, 2010).

BIBLIOMETRIA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Notadamente se observa entre acadêmicos a preocupação e a procura por conhecimentos científicos publicados em diversas áreas, por meio de periódicos relevantes em centros de pesquisas e ensinos. Dessa maneira, há um volume cada vez

maior do uso da bibliometria como um método para conhecer a produção científica equivalente.

Para uma revisão sistemática da literatura, e o alcance de um melhor desenvolvimento de critérios válidos para a investigação científica, os recursos tecnológicos, como as bases de dados, estão sendo usadas com mais frequência dentro do espaço de amostras de diversas pesquisas científicas, a exemplo da *Web of Science do Institute for Scientific Information (ISI)*. De acordo com Porte e Sampaio (2015), o avanço da tecnologia e a existência de diversas fontes de publicações nas mais variadas áreas, fortalece cada vez mais a necessidade de pesquisadores utilizarem recursos tecnológicos.

Abdalla, Rocha, Cruz, Santos, Andrich e Tardelli (2014) identificaram as principais características das publicações da área de ciências contábeis por meio da análise das publicações da Revista Pensar Contábil no período de 2006 a 2012. O periódico apresenta um total de 137 artigos publicados, dentre as principais características das publicações do periódico, pode-se observar a baixa densidade geral com relação ao mapeamento dos elos relacionais entre os autores, cercada por uma baixa média de centralidade, evidenciando uma suposta relação embrionária no desenvolvimento das cooperações entre pesquisadores que publicaram na revista nos últimos anos.

Beuren, Machado e Vesco (2015) caracterizaram a produção científica relativa à contabilidade gerencial na Revista Contabilidade, Gestão e Governança, com amostra de 197 artigos publicados no período de 2001 a 2010. Os resultados apontam algumas semelhanças com os achados de pesquisas anteriores, como a especificação de particularidades do campo de pesquisa em contabilidade gerencial em periódico internacional, e também revelam evoluções, principalmente de novos temas investigados.

Corrêa, Ruiz e Ribeiro (2013) mapearam o perfil e o crescimento do tema conflitos à luz do periódico *The International Journal of Conflicts Management*, entre 2003 a 2012 no universo de 180 artigos publicados. Os principais resultados foram: predominância de autoria com dois e três pesquisadores; Posthuma, R.A., foi o autor mais profícuo. A Universidade do Texas foi a Instituição que mais publicou artigos e a que teve maior centralidade de grau. E os temas mais evidenciados em 10 anos de publicação foram conflitos e gestão de conflitos.

Favaretto e Francisco (2017) procuraram compreender a trajetória da existência da Revista de Administração de Empresas (RAE) em seus 22 diferentes períodos de gestão entre o período de 1961 a 2016 no universo de 2.381 documentos publicados no periódico. Dentre as principais características, a pesquisa identificou que o autor mais prolífico contribuiu com 28 artigos para o periódico entre 1964 a 1987, além de as publicações de artigos no periódico ocorrerem amplamente pela autoria única ou de duplas entre 1961 a 2002, gerando, no período, cerca de 95% das publicações dessa forma.

Francisco (2011) averiguou o acervo completo da RAE-eletrônica, composto de 240 artigos em 18 edições, de 2002 a 2010, por meio do uso de técnicas de bibliometria, análise de redes sociais e análise geográfica. Em grande parte, as características do universo da produção acadêmica recente em Administração no Brasil, devido à maior influência da RAE e de periódicos internacionais, e dos congressos da Anpad.

Ribeiro (2012) investigou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review*, no período de 2004 a 2011. O estudo assenta numa pesquisa bibliométrica e rede social, utilizando-se de estatística descritiva nos 129 artigos publicados no período. Evidenciou-se as características relevantes das temáticas mais evidenciadas em 8 anos: Finanças, Mercado de capitais, Marketing, Organização e Negócios e Contabilidade e Auditoria.

METODOLOGIA

Este trabalho possui o objetivo de identificar o perfil da produção científica da revista *Administração Pública e Gestão Social* por meio de uma análise bibliométrica de 104 artigos indexados na base dados da *Web of Science*.

A revista *Administração Pública e Gestão Social* foi selecionada em razão de ser classificada como B1 para o triênio de 2013 a 2016 pelo Qualis Capes, a classificação para o triênio de 2017 a 2019 ainda não foi divulgada pela Capes.

A pesquisa documental foi realizada pelo acesso ao *site* da *Web of Science*, por meio do Portal da Capes, com o acesso de vínculo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). O primeiro procedimento foi inserir o nome da revista no campo seleção do índice e, em seguida, foi colocado o filtro “nome da publicação”. A presente seleção ocorreu em todas as bases de dados contidas na *Web of Science*.

O primeiro resultado gerado encontrou 134 materiais da revista Administração Pública e Gestão Social indexados na *Web of Science*. Para refinar a pesquisa foram utilizados apenas os artigos como tipo de documento a ser selecionado no estudo, gerando um resultado de 112 artigos.

A intensão era selecionar as publicações dos últimos 5 anos (2014 a 2018). Contudo, só há indexação dos artigos de 2015 em diante, por esse motivo, foram selecionados os últimos 4 anos (2015 a 2018), gerando um resultado de 104 artigos a serem utilizados no estudo. O ano de 2019 não foi selecionado pelo fato do mesmo ainda está em curso.

Posteriormente, os dados foram exportados para o sistema *EndNote* para realização de tratamentos de correção de exportação de dados e parametrização e realização do tratamento dos dados.

Dessa forma, realizou-se a análise dos seguintes indicadores: ano de publicação da revista; autores que publicaram na revista; país do vínculo institucional dos autores; idiomas de publicação dos artigos; universidades que produziram os estudos; áreas de publicação do artigo definida pela *Web of Science*; áreas que citam os 33 artigos indexados na *Web of Science*; áreas sem autocitação indexados na *Web of Science*; nuvens de termos de palavras-chave.

Para identificação dos índices supracitados foi utilizado o estudo base de Porte e Sampaio (2015) para auxiliar na identificação dos indicadores bibliométricos a serem utilizados no presente estudo afim de atingir o objetivo desta pesquisa.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A finalidade desta seção é averiguar a análise dos resultados dos 104 estudos publicados pela revista Administração Pública e Gestão Social (APGS) indexados na base de dados da *Web of Science* no período compreendido entre 2015 a 2018.

Inicialmente o objetivo era selecionar as publicações dos últimos cinco anos (2014 a 2018), no entanto, conforme Figura 1, só há indexação dos artigos de 2015 em diante, por essa razão foram selecionados os últimos quatro anos (2015 a 2018), gerando um resultado de 104 artigos a serem utilizados no estudo.

O ano de 2019 não foi selecionado pelo fato do mesmo ainda estar em curso. Em 2015 verifica-se que foram publicados 24 ($\cong 23\%$) artigos publicados, em

2016 houve 23 publicações ($\cong 21\%$), em 2017 ocorreram 27 publicações (25%) e em 2018 obteve 30 ($\cong 28\%$) dos artigos publicados e indexados. Apesar do declínio, mesmo sendo em pequena proporção, entre os anos de 2016 e 2015, ainda assim constatou-se que houve um aumento das publicações da revista APGS para o ano de 2017 e posteriormente em 2018.

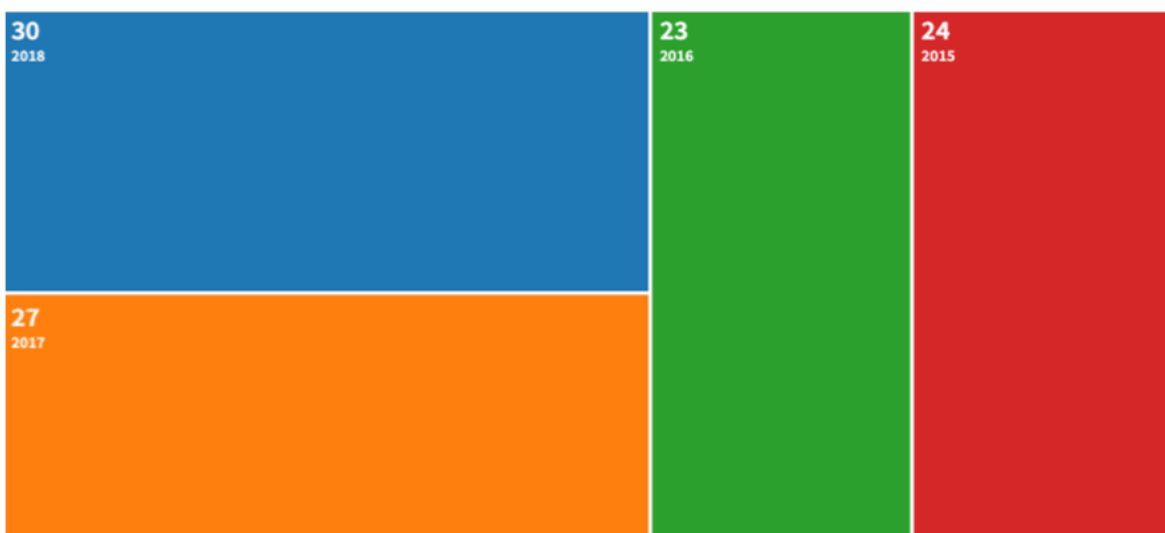


Figura 1. Ano de publicação da revista APGS

A Figura 2 apresenta os dados dos autores com no mínimo dois estudos publicados na revista, foi constatado que a autora Ariádne Scalfoni Rigo possui três estudos publicados correspondendo a três ($\cong 3\%$) do universo de 104 artigos, sendo o maior número de estudos publicados na APGS.

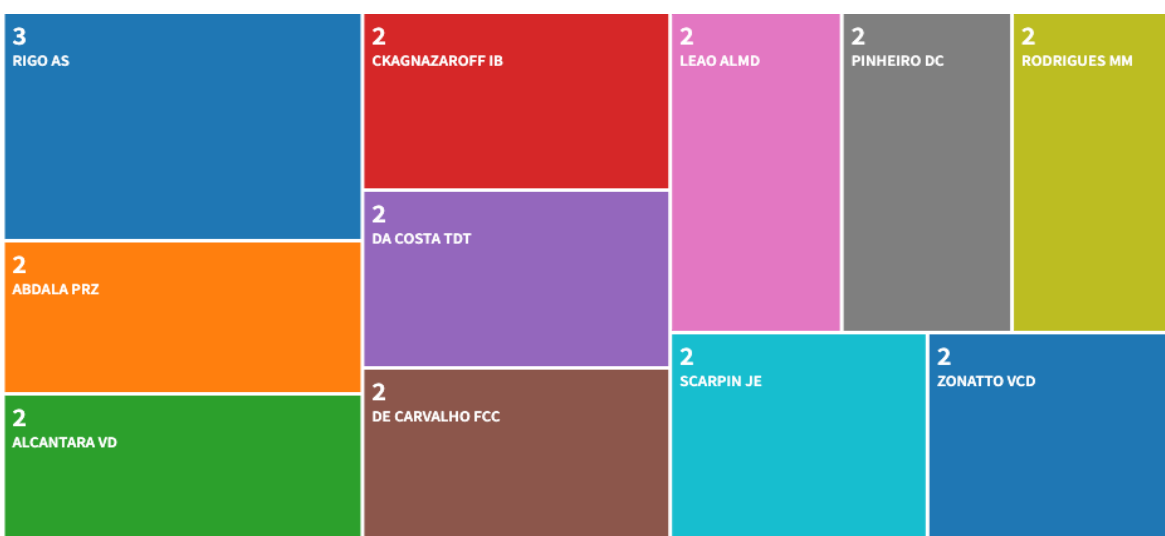


Figura 2. Autores que publicaram na revista APGS

A Figura 3 apresenta a nacionalidade das instituições em que os autores dos artigos publicados possuem vínculo. O Brasil lidera com 99 publicações com vínculos dos seus autores a instituições nacionais distintas, seguido de Portugal com seis, Espanha com quatro, México três, Inglaterra, Alemanha e Moçambique com apenas uma publicação, correspondendo ao universo de 104 artigos publicados. Vale ressaltar que apenas um autor não possui a informação do seu vínculo institucional.

O resultado demonstra que a APGS aos poucos está conseguindo captar autores com vínculos no exterior. Esse fator é preponderante para o crescimento da presente revista, principalmente pelo fato da mesma estar indexada na *Web of Science*.

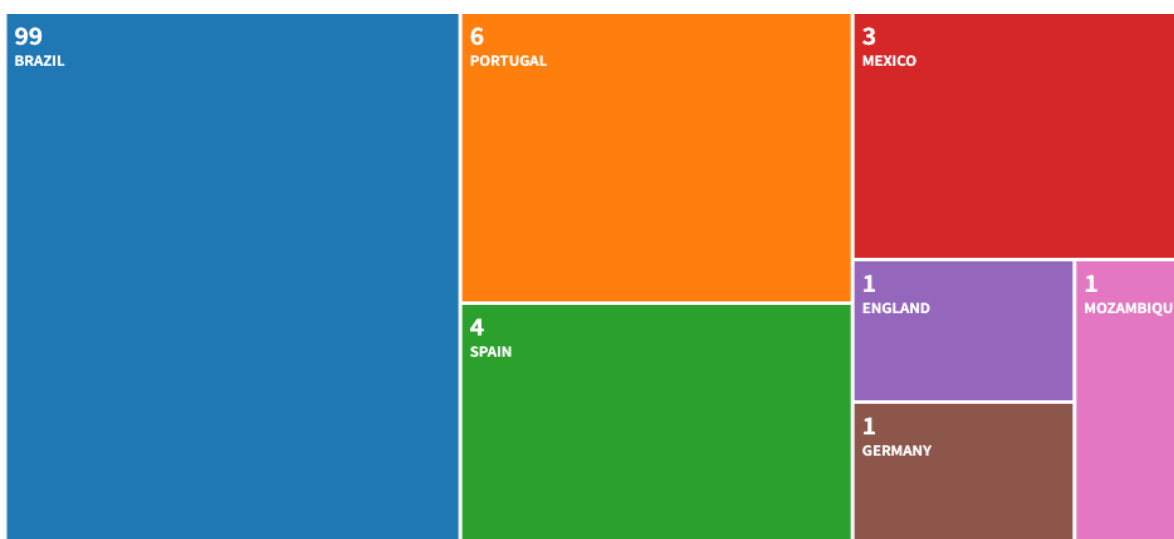


Figura 3. País do vínculo institucional dos autores da revista APGS

Na Figura 4 podem ser vistos os idiomas apresentados nos estudos publicados. Foi constatado que o idioma português possui 101 ($\cong 97\%$) estudos com a predominância da língua em relação a quantidade total de artigos, na sequência o inglês com dois ($\cong 2\%$) e o espanhol com um ($\cong 1\%$).

Com o decorrer do tempo, em estudos futuros sendo publicados na mesma revista, certamente será evidenciado que as publicações em inglês aumentarão ao longo do tempo, seguindo a lógica da mesma estar indexada na *Web of Science*.



Figura 4. Idiomas de publicação dos artigos da revista APGS

Na Figura 5, é apresentado o nome das instituições que publicaram no mínimo três artigos na revista APGS, o resultado apresenta 21 instituições em destaque. A Universidade Federal de Minas Gerais é a instituição com a maior produção de estudos em quatro anos de pesquisa, publicando 11 artigos. Posteriormente, tem a Universidade Federal de Pernambuco, com nove artigos publicados. Evidenciam-se também a Universidade de Brasília e Universidade Federal do Paraná com oito artigos. Há de ressaltar que o presente resultado apresenta a Universidade de Valência, na Espanha, com três artigos na APGS. Das 150 instituições identificadas nessa pesquisa, 13 possuem duas publicações e 115 possuem uma publicação na revista, totalizando 128 instituições, e somente um estudo não foi possível identificar a instituição na qual o autor está vinculado.



Figura 5. Universidades que produziram os estudos na revista APGS

Conforme Figura 6, a *Web of Science* classifica todos os 104 artigos do período amostral de quatro anos (2015-2018), publicados da revista Administração Pública e Gestão Social, na área de administração pública (*Public Administration*) na sua base de dados.



Figura 6. Área de publicação do artigo definida pela *Web of Science*

Na Figura 7, consta a informação, por áreas, dos 23 artigos (com autocitação) do universo de 104 artigos que utilizaram em suas referências artigos indexados na base de dados da *Web of Science*.

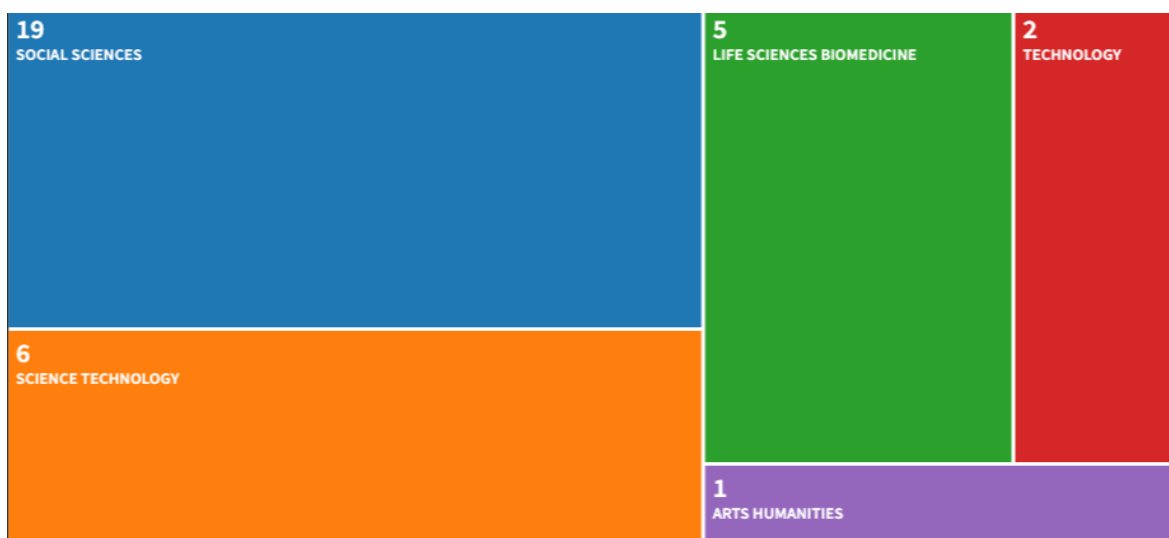


Figura 7. Áreas que citam os 33 artigos indexados na *Web of Science*

A área de *Social Sciences* se destaca com 19 citações em relação as demais, *Science Technology* possui seis, a área de *Life Science Biomedicine* possui cinco, *Technology* com duas e *Arts Humanities* com apenas uma citação.

Há de ressaltar que não foi analisado o conteúdo das citações, podendo o mesmo ser analisado em pesquisas futuras para ser conhecido o padrão de como foram realizadas essas citações.

A Figura 8 é referente a 20 estudos sem autocitação que constam nas referências dos 104 estudos da amostra e estão indexados na *Web of Science*.

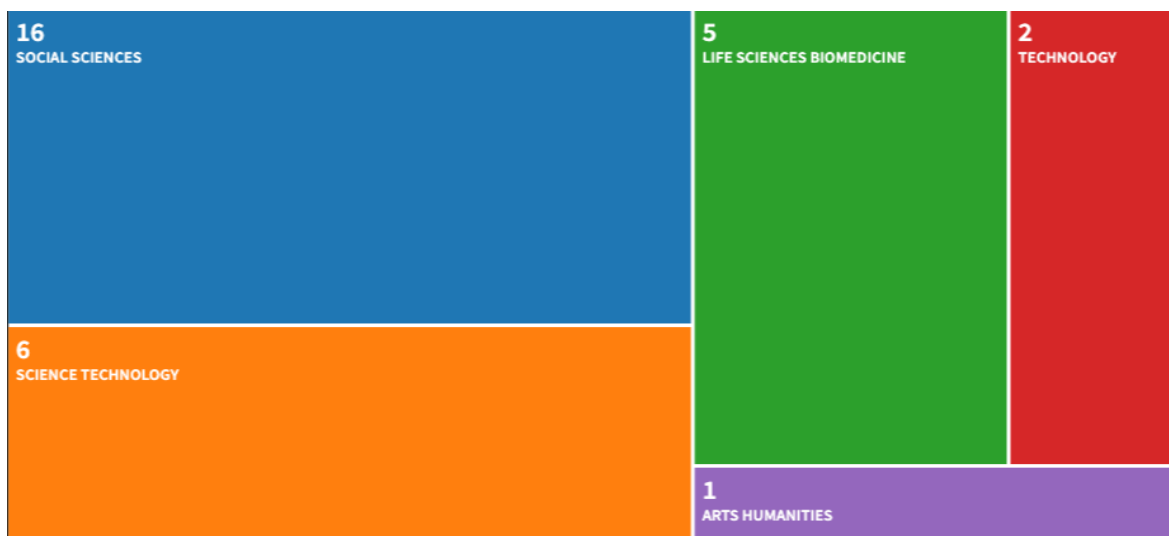


Figura 8. Áreas sem autocitação indexados na *Web of Science*

É verificado que a área mais afetada é a *Social Sciences*, pois houve um declínio de 19 para 16 artigos, logo as demais áreas se mantiveram estáveis. A área de *Science Technology* se mantém com seis citações, a área de *Life Science Biomedicine* permanece com cinco, seguida da área *Technology* com duas e *Arts Humanities* com apenas uma citação.

Contudo, com a redução de citação na área de *Social Sciences*, a mesma se mantém com um número considerável de citações frente as demais por disponibilizar de um grande número de vertentes que exploram os aspectos sociais.

A Figura 9, comumente conhecida como nuvem de termos, representa as palavras mais repetidas entre as publicações encontradas. No universo amostral da pesquisa 104 publicações apresentam palavras-chaves em seus estudos.



Figura 9. Nuvem de termos das palavras-chave

Ficou constatado que dentre as palavras-chaves que norteiam a temática abordada nesse estudo o maior destaque é o termo “*public*”, seguido de outros termos com a sua relevância, como: *management*, *social*, *policy*, *government*, *health*, *administration*, *sector*, *state* e *participation*.

CONCLUSÃO

De forma exploratória esta pesquisa avaliou o perfil da produção científica da revista Administração Pública e Gestão Social (APGS), por meio de uma análise bibliométrica de 104 artigos indexados na base dados da *Web of Science* no período compreendido entre 2015 a 2018.

Pertinente aos anos de publicação da revista APGS, conclui-se que há uma variação crescente positiva dos últimos dois anos na quantidade de artigos publicados, dessa forma há uma indicação de progresso e abertura de mais espaço para novas publicações de autores já citados, bem como para novos autores.

No que tange a análise dos autores que publicaram na revista foi notado que a autora Ariádne Scalfoni Rigo possui três estudos publicados, o que corresponde aproximadamente a 3% do universo dos 104 artigos, representando o maior número de estudos publicados na revista. Constatou-se que os autores que possuem 2 publicações não se mantiveram consistentes em suas publicações, e outro dado que chama a atenção é a não continuidade de publicação por 263 autores.

Em relação ao país do vínculo institucional dos autores foi constatado que a maior parte dos autores possui vínculo institucional no Brasil, contudo observou-se que

a revista abre espaço para novas nacionalidades, dessa forma demonstra crescimento consolidando a indexação em uma plataforma estrangeira.

No que se refere aos idiomas, apesar da predominância do idioma português, as publicações em inglês possuem tendência em serem elevadas com o tempo, haja vista que a APGS está indexada a *Web of Science*. Intrinsecamente é observado um direcionamento para os pesquisadores em desenvolver seus estudos em outra língua estrangeira, certamente será proporcionado maior grau de participação de suas pesquisas em comunidade acadêmica internacional.

A Universidade Federal de Minas Gerais se destaca dentre as demais instituições com o maior número de publicações, seguida da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Paraná e Universidade de Brasília, ressaltando que para a pesquisa foi levado em consideração o número mínimo de três publicações de artigos por instituição, dessa forma se pode demonstrar uma centralização por regiões brasileiras na assiduidade das publicações.

No que tange as áreas de publicação dos artigos definidas pela *Web of Science*, os 104 artigos do período amostral de quatro anos (2015-2018), são classificados na área de *Public Administration*. Informação relevante para a comunidade acadêmica que desenvolve pesquisas dentro dessa área, haja vista que a administração pública possui bastante exploração com temas trabalhados na esfera pública de governo ou em ações híbridas pelos setores público e privado. Oportunamente existem possibilidades de produção nas demais áreas importantes para a comunidade acadêmica.

Relativo as áreas que citam os 23 artigos indexados na *Web of Science* que foram utilizados nas referências no universo da amostra, ficou evidenciado com autocitação que a área de *Social Sciences* se destaca em relação as demais, indicando a preocupação dos autores em ampliar pesquisas com temática da sociedade e as relações dos indivíduos dentro da sociedade, com a complementação das demais áreas, como: *Science Technology Life Science Biomedicine, Technology* e *Arts Humanities*. É significativo informar que na presente pesquisa não foi analisado o conteúdo das citações, desse modo é possível explorar essa abordagem em pesquisas futuras, permitindo conhecer um parâmetro de como foram realizadas essas citações.

Concernente as áreas dos 20 artigos sem autocitação indexados na *Web of Science* utilizados nas referências dos 104 estudos da amostra, é importante destacar que foi verificado um pequeno declínio das publicações na área *Social Sciences*, porém a mesma se mantém com um índice considerável de publicações analisada em conjunto

em relação as outras áreas, que a área da ciência social se consolida dentre as temáticas abordadas na APGS por sua representatividade em assuntos que envolvem as ideias e conflitos sociais. Ressaltando que há uma estabilidade no números de publicações das demais áreas.

Relativamente à frequência das palavras-chave, observou-se que as expressões: *public, management, social, policy, government, health, administration, sector, state* e *participation* foram as mais citadas. Este resultado remete a Lei de Zipf que realça a frequência de palavras (Francisco, 2011), contribuindo para o entendimento dos temas identificados e abordados nessa pesquisa.

Conclui-se por meio deste estudo que o conjunto dos 104 artigos investigados na APGS retrata o perfil editorial da revista em temáticas com vertente em administração pública, contemplando assuntos atuais da área, sendo classificada como emergente na base de dados da *Web of Science*, colaborando para o fomento desta área do conhecimento literário da comunidade acadêmica nacional e internacional.

Apesar da revista publicar desde 2009, esta pesquisa limitou-se a estudar os anos de 2015 a 2018 pelo fato de que apenas esse período está indexado na base de dados da *Web of Science*, entretanto, sugere-se ampliar esta análise para desde o início das publicações da revista até os dias atuais. Sugere-se também, um estudo das temáticas da APGS por meio de uma análise vinculadas aos objetivos dos estudos de seus artigos.

BIBLIOMETRIC STUDY OF PUBLIC ADMINISTRATION AND SOCIAL MANAGEMENT MAGAZINE 2015 TO 2018

ABSTRACT: This study aims to evaluate the profile of the scientific production of the journal *Administração Pública e Gestão Social* (APGS) in the period from 2015 to 2018 in the sample universe of 104 articles, the documentary research was carried out based on the bibliometry of the articles included in the Web database of Science. The results demonstrate that: there has been growth in the last two years of publications, the most prolific author was Ariádne Scalfoni Rigo, Brazil predominates in the institutional link of the authors, regarding the institutions that published in APGS the Federal University of Minas Gerais is the one that most stands out with the largest number of study publications, highlighting the participation of the University of Valencia (Spain). It is concluded that even though it is an emerging magazine in the Web of Science, APGS already shows representativeness in the universe of scientific production.

Keywords: State. Governance. Politics.

REFERÊNCIAS

- Abdalla, K. G. M. Z., Rocha, D. T., Cruz, J. A. W., Santos, F. L. X. D., Andrich, R. G., & Tardelli, M. (2014). Pensando Contabilidade: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da Revista Pensar Contábil no Período 2006-2012. *Pensar Contábil*, 16(59), 30-38.
- Albuquerque, L. S., Lima, A. P., Rêgo, T. F., & Carvalho, J. R. M. (2013). Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados no Congresso USP de controladoria e contabilidade no período de 2004 a 2010. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 1(2), 123-138.
- Alverga, P. R., & Brito, J. R. S. (2017). Utilizando a Teoria Ator-Rede na Implementação de Sistemas de Informação: Um Mapeamento Bibliométrico. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 7(3), 66-81.
- Assis, W. M., & Teixeira, F. S. (2015). Balanced Scorecard nos periódicos classificados pela Capes como Qualis A e B – Administração, Ciências Contábeis e Turismo – de 2008-2012: uma análise bibliométrica. *Revista Mineira de Contabilidade*, 16(2), 5-13.
- Belfort, A. C., Freitas, H. M. R., & Martens, C. D. P. (2017). Affordances em Tecnologia Móvel: Um Estudo Bibliométrico. *Revista Alcance*, 24(3), 363-379.
- Beuren, I. M., Machado, D. G., & Vesco, D. G. D. (2015). Análise Sociométrica e Bibliométrica de Pesquisas Publicadas no Management Accounting Research. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 18(1), 83-105.
- Boina, T. M., Avelar, E. A., Souza, A. A., & Ribeiro, L. M. P. (2015). Análise Bibliométrica de Trabalhos Acadêmicos Sobre o Timedrive Activity-Based Costing Publicados em Periódicos Entre os Anos de 2004 e 2013. *Revista Universo Contábil*, 11(4), 166-183.
- Carvalho, A. J., Pierri Junior, M. A., Lunkes, R., & Gasparetto, V. (2016). Contabilidade Gerencial: Um Estudo Bibliográfico nas Principais Revistas Internacionais de Contabilidade. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(2), 155-174.
- Corrêa, J. S., Lopes, L. F. D., Ávila, L. V., Albanio, L., & Almeida, D. M. (2016). Panorama das Publicações sobre Bem-Estar no Trabalho na Última Década (2006-2015): Um Estudo Bibliométrico. *Revista Gestão Organizacional*, 9(3), 73-94.
- Corrêa, R., Ribeiro, H. C. M., & Ruiz, M. S. (2012). Perfil e evolução do tema conflitos socioambientais: uma bibliometria dos últimos vinte anos nos periódicos da área

- de administração no Brasil. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 2(4), 58-75.
- Corrêa, R., Ruiz, M. S., & Ribeiro, H. C. M. (2013). The international journal of conflicts management: uma análise da produção acadêmica à luz da bibliometria de 2003 a 2012. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 3(4), 1-19.
- Costa, A. R. R., & Alves, A. T. (2017). Auditoria na literatura internacional: conclusões para a base Scopus, de 2002 a 2015. *Revista Mineira de Contabilidade*, 18(1), 38-51.
- Cunha, J. V. A., Cornachione Junior, E. B., & Martins, G. A. (2010). Teses em Ciências Contábeis: uma análise de sua propagação. *Brazilian Business Review*, 7(3), 47-65.
- Dallabona, L. F., & Lavarda, C. E. F. (2018). Análise Bibliométrica sobre Folga Organizacional em Periódicos Indexados na Base de Dados Scopus no Período de 1970 a 2013. *Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas*, 15(1), 111-132.
- Ensslin, L., Dutra, A., Dezem, V., & Somensi, K. (2017). Avaliação de Desempenho na Aplicação do Controle Estatístico de Processos: Seleção de Referencial Teórico Internacional e Análise Bibliométrica. *Revista Alcance*, 24(3), 396-412.
- Ensslin, L., Ensslin, S. R., & Pinto, H. M. (2013). Processo de investigação e análise bibliométrica: avaliação da qualidade dos serviços bancários. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(3), 325-349.
- Fabriz, S. M., Gomes, A. R. V., & Mello, G. R. (2018). Governança Eletrônica: Uma Análise Bibliométrica dos Periódicos Nacionais e Internacionais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 21(3), 320-338.
- Farias, R. A. S., & Gasparetto, V. (2015). Gestão de Custos Interorganizacionais: Um Estudo Bibliométrico. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 10(3), 80-104.
- Favaretto, J. E. R., & Francisco, E. R. (2017). Exploração do Acervo da RAE-Revista de Administração de Empresas (de 1961 a 2016) à Luz da Bibliometria, Text Mining, Rede Social e Geoanálise. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 365-390.
- Francisco, E. R. (2011). RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. *Revista de Administração de Empresas*, 51(3), 280-306.
- Garcia, E. L. M., Fadel, M. O., Sanches, S. L. R., & Moraes, R. O. (2016). Influência da Regulamentação Contábil de Instrumentos Financeiros na Produção Científica: uma Análise Bibliométrica em Periódicos Nacionais. *Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 6(1), 74-89.

- Godoy, J. G. V., Raupp, F. M., & Tezza, R. (2016). Organizações do Terceiro Setor: Uma Abordagem Bibliométrica. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 11(1), 125-139.
- Luz, I. P., Lisboa, F. V., Lavarda, C. E. F., & Vicente, E. F. R. (2018). Teoria Institucional: Uma análise Bibliométrica na Pesquisa em Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 12(4), 486-504.
- Machado, A. O., & Garcia, F. G. (2014). A gestão do risco cambial corporativo por meio de derivativos na produção científica brasileira: análise bibliométrica entre 1999 e 2013. *RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, 13(3), 1001-1030.
- Marassi, R. B., Brizolla, M. M., & Cunha, P. R. (2014). Produção científica sobre rodízio de auditoria: uma análise bibliométrica e sociométrica nas bases sciense direct e scopus. *Revista Evidenciação Contábil & Finanças*, 2(1), 4-21.
- Marques, B. A., Reina, D., Rody, P. H. A., & Campos, G. M. (2015). Terceiro Setor: panorama das tendências de 1998 a 2013 por meio de um estudo bibliométrico. *Enfoque Reflexão Contábil*, 34(2), 71-89.
- Mazzioni, S., Reina, C. A., Folletto, E. P., & K Ruger, S. D. (2015). Governança Corporativa: Análise Bibliométrica do Período de 2000 a 2012. *Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade*, 5(1), 1-21.
- Moretti, S. L. A., & Campanário, M. A. (2009). A produção intelectual brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a ótica da Bibliometria. *Revista de Administração Contemporânea*, 13(n.spe), 68-86.
- Motke, F. D., Ravanello, F. S., & Rodrigues, G. O. (2016). Teoria Institucional: um Estudo Bibliométrico da Última Década na Web of Science. *Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 14(2), 63-86.
- Moura, G. D., Dallabona, L. F., & Lavarda, C. E. F. (2012). Perfil dos estudos sobre o tema orçamento publicados em congressos brasileiros, de 2005 a 2009. *Contabilidade Vista & Revista*, 23(1), 97-125.
- Porte, M. S., & Sampaio, E. S. (2015). Pesquisa Bibliométrica e Cienciométrica em Auditoria (2002-2013). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 9(2), 143-159.
- Raasch, M., Silveira-martins, E., & Gomes, C. C. (2017). Resiliência: Uma Revisão Bibliométrica. *Revista de Negócios*, 22(4), 40-55.
- Ribeiro, H. C. M. (2012). Brazilian Business Review: Um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 2(3), 86-104.

- Ribeiro, H. C. M. (2013). Avaliação da produção acadêmica da revista *Gestão & Regionalidade* de 2005 a 2012 através de bibliometria e sociometria. *Gestão e Sociedade*, 7(18), 425-450.
- Ribeiro, H. C. M. (2014). Quinze anos de produção acadêmica do tema Contabilidade Internacional: uma análise bibliométrica em periódicos brasileiros. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 8(3), 326-343.
- Ribeiro, H. C. M., Corrêa, R., & Souza, M. T. S. (2012). Perfil e evolução do tema pequenas e médias empresas em periódicos brasileiros: uma análise bibliométrica. *Revista Gestão Organizacional*, 5(2), 242-258.
- Ribeiro, H. C. M., & Santos, M. C. D. (2015). Perfil e Evolução da Produção Científica do Tema Governança Corporativa nos periódicos Qualis/Capes Nacionais: Uma Análise Bibliométrica e de Redes Sociais. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 18(3), 4-27.
- Ribeiro, H. C. M., & Silva, M. C. (2016). Mapeando a produção acadêmica da revista ambiente contábil à luz da bibliometria e rede social de 2009 a 2014. *Sinergia*, 20(2), 89-102.
- Rocha, D. T., Cruz, J. A. W., Silva, W. V., & Martins, T. S. (2010). Análise de risco: um estudo bibliométrico e sociométrico da produção científica da área de finanças do EnANPAD 1997-2008. *Pensar Contábil*, 12(47), 5-15.
- Rosa, A. F., Mendes, A. C. A., Teixeira, G. M. A., & Martins, S. (2010). Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. *Contabilidade Vista & Revista*, 21(4), 189-218.
- Santos, G. C. D. (2015). Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. *Pensar Contábil*, 17(62), 4-13.